

ADMIRAMOS O VALOR DA
CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

ASSINE A VERSÃO IMPRESSA | ANUNCIE, VEJA O NOVA KIT | CLASSIFICADOS | IMÓVEIS | VEÍCULOS | EMPRESAS | DIVERSOS

O VALE

NOSSA REGIÃO | + ESPORTES | BRASIL & | VIVER & |

VERSÃO PDF

Onix Ekkw? / Home / Últimas

BSICA

Quarta-feira, 28 de Agosto de 2013

São José dos Campos 13° / 21° Tempo nublado parcialmente com chuviscos isolados no fim da tarde

Aumentar tamanho do texto | Diminuir tamanho do texto

Últimas

August 27, 2013 - 21:12

Literatura-Prêmio: Ana Maria Machado ganha prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon

SÃO PAULO, SP, 27 de agosto (Folhapress) - O romance "Infâmia", de Ana Maria Machado, publicado pela editora Alfaguara, é o vencedor do Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura, anunciado na noite de hoje, na abertura da 15ª Jomada Nacional de Literatura de Passo Fundo (RS).

A obra concorria com outros nove romances publicados originalmente em língua portuguesa entre junho de 2011 e maio de 2013.

Entre os finalistas, estavam "Barba Ensofada de Sangue" (Companhia das Letras), de Daniel Galera; "Habitante lreal" (Alfaguara), de Paulo Scott; "O Céu dos Suicidas" (Alfaguara), de Ricardo Lisias; "O que os Cegos Estão Sonhando" (Editora 34), de Noemi Jaffe; e "Uma Duas" (LeYa), de Eliane Brum.

Imortal da Academia Brasileira de Letras, da qual é a presidente, e mais conhecida pela produção de livros infantis, Ana Maria Machado receberá R\$ 150 mil pela escolha do romance.

"Infâmia" narra duas histórias em paralelo, centradas numa família de diplomatas e seus amigos mais próximos. Em crítica publicada na Folha em 2011, Noemi Jaffe escreveu que o romance "denuncia a indiferença entre a fama e o seu contrário. Tudo o que desperta a fome da imprensa, marrom ou não, é o escândalo, seja ele alimentado pela verdade ou pela mentira".

"(...) Como denúncia das falsas verdades" e como trama narrativa, o romance se sustenta e captura a curiosidade do leitor", apontou a escritora e crítica.

O prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon é entregue a cada dois anos. Em 2011, o vencedor foi "Cidade Livre" (Record), de João Almino.

"Infâmia" esteve no centro de uma polémica que marcou o Prêmio Jabuti do ano passado. Foi um dos livros que, na fase final da premiação de 2012, receberam apenas notas zero de Rodrigo Gurgel, que ficou conhecido como o "jurado C".

Se apenas a pontuação dos dois outros jurados tivesse sido considerada, "Infâmia" teria vencido. Por causa disso, "Nihonjin" (Benvirá), de Oscar Nakasato, foi eleito o melhor romance.



Seja o primeiro a comentar

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Taubateanos vencem a 1ª no Mundial de Handebol 06:48

Vôlei: Taubaté busca reação e S. José mira o 3º lugar 06:46

Taubaté joga após duas semanas 06:44

São José encara 'feras' em prova internacional 06:36

São José estreia contra o Catanduva no Paulista 06:34

+ veja mais últimas notícias

MAIS LIDAS

06:28 Jovem de 24 anos é executado com três tiros em ponto de ônibus da zona leste de S. José

06:11 Família é resgatada de incêndio em S. José

06:00 Queimada destrói área do Banhado e assusta S. José

06:19 Acidente na Tamoiós deixa 1 morto e 5 feridos em Paraíba

Publicidade



Publicidade

